

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS  
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais  
Curso de Ciências Contábeis  
Trabalho Interdisciplinar  
4º Período Noite  
Contabilidade Avançada  
Contabilidade de Entidades de Previdência Privada e  
Seguradoras  
Contabilidade Fiscal e Tributária  
Microeconomia  
Planejamento e Gestão Governamental  
Psicologia aplicada às organizações

O CONTEXTO TRIBUTÁRIO POR SETORES ECONÔMICOS E A  
RESPONSABILIDADE DOS FUNDOS DE PREVIDÊNCIA COMO  
CONTRIBUIÇÃO ÀS POLÍTICAS DE RH.

Barbara Garcia Silva  
Daniele Damas Ferreira  
Rafaela Dantas Rosário  
Renata Pereira Jardim  
Tatiana dos Santos Fidelis  
Theo Luiz de Almeida

Belo Horizonte  
14 a 19 maio 2011

Barbara Garcia Silva  
Daniele Damas Ferreira  
Rafaela Dantas Rosário  
Renata Pereira Jardim  
Tatiana dos Santos Fidelis  
Theo Luiz de Almeida

**O CONTEXTO TRIBUTÁRIO POR SETORES ECONÔMICOS E A  
RESPONSABILIDADE DOS FUNDOS DE PREVIDÊNCIA COMO  
CONTRIBUIÇÃO ÀS POLÍTICAS DE RH.**

Artigo Científico apresentado às disciplinas: Contabilidade Avançada, Contabilidade de Entidades de Previdência Privada e Seguradoras, Contabilidade Fiscal e Tributária, Microeconomia, Planejamento e Gestão Governamental, Psicologia aplicada às organizações do 4º Período do Curso de Ciências Contábeis Noite do Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais da PUC Minas BH.

Professores: Amaro da Silva Júnior  
Geraldo de Assis Souza Júnior  
Joana D'Arc Alves  
Marco Antônio Pereira  
Pedro Paulo Moreira Pettersen  
Rubens de Oliveira Gomes

Belo Horizonte  
14 a 19 maio 2011

## **O CONTEXTO TRIBUTÁRIO POR SETORES ECONÔMICOS E A RESPONSABILIDADE DOS FUNDOS DE PREVIDÊNCIA COMO CONTRIBUIÇÃO ÀS POLÍTICAS DE RH.**

### **RESUMO**

O presente artigo visa demonstrar o contexto tributário e a responsabilidade dos planos de previdência como contribuição às políticas de RH adotada pela sociedade empresária Editora Abril. S.A.. Para esse fim foram feitas pesquisas, aplicando técnica de leitura analítica em textos individuais, e análises das demonstrações contábeis da sociedade pesquisada, com o objetivo de analisar o contexto tributário, as políticas de RH e os benefícios aos empregados. Percebe-se que este assunto é muito importante, pois através de tal estudo e análise que se identifica a participação da sociedade empresária no governo e na sociedade.

### **PALAVRA CHAVE**

Benefícios, previdência, impostos, demonstrações, tributos.

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente artigo trata-se de um inter-relacionamento entre disciplinas do 4º período do curso de Ciências Contábeis que tem como tema o contexto tributário por setores econômicos e a responsabilidade dos fundos de previdência como contribuição às políticas de RH. Estas informações foram baseadas através de pesquisas em livros, Internet e orientação dada pelos professores.

O conteúdo do presente artigo tem por objetivo a análise das demonstrações contábeis da Editora Abril S/A. Começa-se o artigo contando a história da fundação da entidade, a política de recursos humanos, os benefícios aos empregados, e o código de conduta regido pela editora.

No contexto foram traçadas linhas de pensamento sobre como a entidade planejou a carga tributária em que iria incorrer, ou seja, os reflexos trazidos pela adequação à lei 11.638/07 em seu resultado tributável. Elaboraram-se comentários técnicos acerca da Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) e da Demonstração do valor adicionado (DVA) sintetizando o desempenho financeiro do exercício social. Citou-se a tributação total da entidade a arrecadação de alguns tributos em destaque do Estado no qual a Empresa está inserida: o estado de São Paulo e sua influência na arrecadação total da União.

A abordagem do tema fez-se de suma importância para o estudante ter a oportunidade de associar a teoria oferecida pela graduação ao resultado de uma entidade com grande relevância no mercado.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1. A Editora Abril**

A Editora Abril foi fundada em 1950 por Victor Civita na cidade de São Paulo. Hoje é parte integrante da do Grupo Abril, sendo considerado um dos maiores e mais influentes grupos de comunicação da América Latina.

Em 2010 a Editora completou 60 anos confirmando uma trajetória de crescimento e solidez de seus negócios, apresentando neste ano um incremento de 7,2% na receita líquida, encerrando o exercício em questão com 2,1 bilhões de reais.

Um dos seus diferenciais estratégicos na busca constante de excelência e inovação é o modelo de negócios integrado, que inclui a produção editorial, uma estruturada operação de assinaturas e extensão de marcas para outras plataformas como internet, tablets, televisão e outros meios. Esse direcionamento às novas mídias se mostrou eficaz para o ano de 2010, trazendo um aumento expressivo de 37,2% na receita líquida proveniente de internet.

## **2.2. Políticas de RH e Benefícios a Empregados**

A Editora Abril mantém uma equipe composta de 4.200 funcionários altamente qualificados e atualizados, sendo 50,3% com curso superior e 10,4% com especialização, mestrado e/ou doutorado.

Focada na atração e retenção de talentos, a Editora realiza anualmente o Curso Abril de Jornalismo, onde selecionam recém-formados. Contempla seu público interno por meio do Prêmio Abril de Jornalismo, além de estimular a atualização de seus funcionários: em 2010 a empresa investiu 3,4 milhões de reais em treinamentos.

O Grupo Abril e suas controladas oferecem ainda a seus funcionários participação nos resultados vinculado ao atingimento de metas pré-estabelecidas e também um plano de aposentadoria e pensões denominada Abrilprev Sociedade de Previdência Privada com o objetivo de complementar os benefícios previdenciários oficiais.

## **2.3. Benefício Previdenciário**

As empresas do Grupo Abril criaram a Abrilprev, o plano de previdência complementar de seus funcionários, como parte de sua política de benefícios.

A Abrilprev opera segundo plano de contribuição definida, tendo como principal regime atuarial utilizado na determinação do nível de contribuição o da capitalização. O ônus do plano é assumido pelos funcionários e pelas empresas patrocinadoras, e o custo é determinado em função do cálculo atuarial expresso em percentual fixo a ser aplicado sobre as folhas de pagamento das patrocinadoras. A concessão de complementação de aposentadoria está vinculada ao tempo de serviço prestado às patrocinadoras, ao tempo de contribuição à Previdência Social, a uma idade mínima definida e à interrupção do vínculo empregatício.

### **2.3.1. Reflexo do Plano de Benefícios Previdenciários no Balanço Patrimonial**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a Companhia e suas controladas efetuaram contribuições à Abrilprev no montante de R\$8.442 (Controladora) e R\$8.477 (Consolidado) e R\$7.849 (Controladora) e R\$7.883 (Consolidado) no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, registrados integralmente no resultado dos exercícios das patrocinadoras. A contribuição devida pela patrocinadora é de 3,3147% em 31 de dezembro de 2010 (3,4530% em 31 de dezembro de 2009) sobre a folha de pagamento dos empregados participantes do plano. (Demonstrações Financeiras Editora Abril S.A.. p.54, 2010).

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Reservas Matemáticas	455.643	404.364
Fundos	9.090	7.183
Outros Exigíveis	<u>1.259</u>	<u>997</u>
Total de Passivos	<u>465.992</u>	<u>412.544</u>
(-) Total dos Ativos	<u><u>-465.992</u></u>	<u><u>-412.544</u></u>

Fonte: Relatório Anual da Editora Abril 2010

### **2.3.2. Vantagens do Plano Previdenciário**

- Depósitos da Empresa - a patrocinadora deposita de 30% a 150% da contribuição básica de cada funcionário, dependendo de seu tempo de casa e do seu resultado econômico do Grupo Abril;
- Dedução no imposto de renda - dedução de até 12% da renda bruta;
- Taxas baixas - A taxa de gestão de investimentos que a Abrilprev paga aos gestores de recursos está em torno de 0,3%;
- Proteção Familiar - proteção para a família contra imprevistos com a aposentadoria por invalidez e a pensão por morte;
- Aposentadorias flexíveis - a partir de 55 anos de idade, escolhendo a melhor forma de renda mensal, sendo a renda por percentual do saldo e a renda por tempo determinado. Em ambas a aposentadoria terá reajuste mensal pelo retorno dos investimentos da Abrilprev.
- Continuidade do plano - o participante que se desliga da empresa antes da aposentadoria pode prosseguir com seu planejamento optando por transferir seu saldo para outro plano de previdência (portabilidade), continuar pagando a Abrilprev (autopatrocínio) ou deixar seu dinheiro rendendo até a aposentadoria (benefício proporcional diferido).
- Resgate integral - quem sai da empresa sem receber benefícios do plano tem a opção de resgatar 100% de seus depósitos, corrigidos pelo retorno dos investimentos, descontado o imposto de renda.

#### **2.4. Código de Conduta**

O código de conduta do Grupo Abril foi criado e publicado para formalizar os princípios do grupo, tais como: respeito,



comportamento ético, transparência e compromisso com a verdade.

Define padrões éticos que orientem a conduta e relacionamento na atividade profissional. Determina o compromisso do grupo para com os funcionários, clientes, acionistas, fornecedores, parceiros de negócio, profissionais terceirizados, imprensa, sindicatos e entidades de classe, a esfera pública, entre outros.

Para cada tipo de relação uma conduta distinta, proporcionando o bem estar de cada um, para que não haja discriminações hierárquicas, e, principalmente, haja respeito entre as diferenças e os valores individuais, sem discriminar cor, raça, nacionalidade, idade, orientação sexual, e posicionamento político.

O código de conduta são regras básicas, ao trato do grupo com cada um de seus colaboradores que fazem a diferença., ou seja, é exatamente um manual de funcionamento do grupo, que trata do objetivo do mesmo, até as punições em relação as violações, que variam de orientações até demissões, na medida de sua responsabilidade.

O comitê de conduta é formado por: CEO (Chief Executive Officer); VP RHDO (Vice Presidente de recursos humanos do departamento organizacional); diretor jurídico, diretor auditoria, secretário executivo, gerência de comunicações e tem a responsabilidade de manter e avaliar a atualização do código, monitorar e julgar os casos de violação, e esclarecer dúvidas de interpretação do mesmo.

## **2.5. Aspectos Fiscais e Tributários**

A lei nº.11.638/07 estabeleceu que as normas contábeis a serem expedidas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) deveram ser "elaboradas em consonância com os padrões internacionais adotados nos principais mercados de valores mobiliários". Essa determinação afeta os pronunciamentos que são emitidos pelo CPC

(Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e adotados pela CVM. (Young, Ernest, 2009, P. 03)

Na análise realizada acerca do Balanço patrimonial da Editora Abril observamos que os “efeitos da mudança” as adaptações das contas no tocante ao confronto das normas internacionais com as normas brasileiras, conforme a exigência citada acima.

As contas que sofreram adição ou expurgo em seu valor original serão contempladas abaixo com o CPC e IAS equivalente:

\*Valor expresso em milhares de Reais

<b><u>ATIVO</u></b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Permutas</b>	<b>Reclassificação</b>	<b>Saldo ajustado</b>
<b>Contas a receber</b>	R\$ 188.173	R\$ 63.734	R\$ 54.951	R\$ 306.858
<b>Estoques</b>	R\$ 57.569		R\$ 16.281	R\$ 73.850
<b>Imobilizado</b>		CPC 27	CPC 20	
<i>Adições ao imobilizado</i>	R\$ 243.927	R\$ 224	R\$ 3.052	R\$ 247.203
<b><u>PASSIVO</u></b>				
<b>Fornecedores e outras contas a pagar</b>	R\$ 333.066	R\$ 16.601	R\$ 71.232	R\$ 420.899
<b>Dividendos a pagar</b>				
<i>Expurgo CPC 24</i>	R\$ 113.057	(R\$ 84.793)		R\$ 28.264
<b><u>PATRIMÔNIO LIQUIDO</u></b>				
<b>Participação dos não controladores</b>				
<i>Adição CPC26</i>	R\$ 0	R\$ 210		R\$ 210

Permutas: CPC 30 IAS 18 - A entidade efetua operações de permutas de publicidade, e sobre tais operações foi aplicado o conceito de valor justo para os contratos, uma vez que a troca e permuta de serviços distintos são contabilizados como receita.

Reclassificação: CPC 26 IAS 01 - Apresentação das demonstrações contábeis - As contas antes eram lançadas subtraindo-se suas contas retificadoras, (lançadas pelo valor líquido) ou as participações de acionistas não controladores, que passaram a ser registrados no patrimônio líquido.

Imobilizado:

- CPC 20 IAS 23 - Os gastos incorridos ou capitalização de juros sobre ativos em andamento devem ser acrescidos ao valor final.
- CPC 27 IAS 16: Refere-se a adoção das práticas de reversão dos custos históricos dos bens do ativo imobilizado e utilização da prática do custo atribuído.

Dividendos: CPC 24 IAS 10 - Eventos subsequentes - Os dividendos declarados após o período contábil não devem ser reconhecidos como passivo no final do exercício. A entidade manteve o mínimo obrigatório de 25% atendendo o exposto na lei 6.404/76.

### **2.5.1. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)**

Segundo FIPECAFI, a demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) visa mostrar como ocorreram as movimentações de disponibilidades em um dado período de tempo. Essa demonstração é obrigatória pela Lei das Sociedades por Ações, e o CFC a tornou obrigatória para todas as demais sociedades.

Divide todos os fluxos de entrada e saída de caixa em três grupos: os derivados das atividades operacionais, das atividades de investimentos e das atividades de financiamentos.

Através de análise, conforme anexos I e II, podemos observar que o montante dos fluxos de caixa das atividades operacionais tem gerado recursos suficientes para amortizar empréstimos e manter a capacidade operacional da entidade, para o ano de 2009 e 2010, a Editora Abril S.A. começa com saldo positivo e realiza compras de imobilizados, intangível, pagamento de empréstimos, distribuição de dividendo e

comprimento das obrigações junto ao governo, sendo que para isso a empresa realizou captação de empréstimo para um próprio reembolso dos investimentos.

### **2.5.2. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**

A DVA (Demonstração do Valor Adicionado) deve ser entendida como a forma mais competente criada pela Contabilidade para auxiliar na medição e demonstração da capacidade de geração, bem como de distribuição da riqueza de uma entidade. Em outras palavras, ela é um informe contábil que evidencia, de forma sintética, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em determinado período e sua respectiva distribuição. A riqueza gerada pela empresa, medida no conceito de valor adicionado, é calculada a partir da diferença entre o valor de sua produção e o dos bens e serviços produzidos por terceiros utilizados no processo de produção da empresa. (SANTOS, Ariosvaldo, 2003).

A DVA (Demonstração do Valor Adicionado) é de bastante relevância no contexto econômico de um país. O valor adicionado de cada empresa (ou unidade produtora, em sentido amplo) representa a contribuição desta para a formação do PIB. No ano de 2008 as estimativas do FMI indicaram que a soma do valor adicionado dos diversos setores da economia brasileira resultarão numa variação de 4,8% ao ano (a.a) do PIB, alcançando, portanto, pelo segundo ano consecutivo, um índice de crescimento superior ao da média mundial, estimada em 3,7% a.a. Como a Demonstração do Valor Adicionado é a receita que se adquire na venda menos os custos dos recursos adquiridos de terceiros, essa receita resulta na quantia que a entidade contribui para a formação do PIB (Produto Interno Bruto).

A DVA está fundamentada em conceitos macroeconômicos, buscando apresentar, eliminados os valores que representam dupla-contagem, a parcela de contribuição que a entidade tem na formação do Produto Interno Bruto (PIB) do país onde essas operações estiverem sendo realizadas.

- Utilização do Valor Adicionado como Instrumento de Análise

Tradicionalmente, as análises efetuadas com base nas demonstrações financeiras consideram as avaliações patrimoniais, econômicas e financeiras. O importante é destacar que tais análises, independentemente do enfoque utilizado, têm por objetivo o fornecimento de informações que possam auxiliar na tomada de decisões. (SANTOS, Ariosvaldo, 2003).

- Utilização do valor adicionado como medida de produtividade:

A relação entre valor da produção e o volume de horas trabalhadas resultará a produtividade de mão-de-obra, ou então a produtividade de um equipamento pode ser obtida através da relação entre quantidades produzidas e o número de máquinas e assim sucessivamente.

- Quociente ente mão-de-obra e valor adicionado ou vice-versa:

$$\text{Quociente} = \text{Gastos com pessoal} / \text{Valor adicionado} = 446.404 / 1.084.404 = 0,4117 = 41,2\%$$

- Quociente entre valor adicionado e faturamento:

Pode ser chamado também de produtividade das vendas e indica, quanto de cada unidade vendida transformou-se em riqueza criada pela empresa. Mas isso não significa dizer que se a empresa teve baixa taxa de transformação das em vendas em valor adicionado ela teve pouca participação no PIB.

$$\text{Quociente} = 1.084.404 / 2.172.803 = 0,4991 = 49,9\%$$

- Quociente entre ativo total e valor adicionado:

Representa o volume de capitais aplicados na obtenção das riquezas geradas pelas empresas, as diferenças setoriais de necessidade de aplicação de capitais ficam evidenciadas nesse quociente.

$$\text{Quociente} = 1.475.285/1.084.404 = 1,36$$

- Quociente entre remuneração do capital e o financiamento do ativo total:

Visa dar conhecimento de forma como as remunerações devidas aos financiadores de capitais estão sendo distribuídas.

- Quociente entre gastos com pesquisa e desenvolvimento e valor adicionado:

Visa medir quanto a empresa está destinando da riqueza que cria para o aumento de sua capacidade de inovação.

- Quociente entre valor adicionado do ano e do ano anterior:

Esse quociente é entendido como indicador do acréscimo ou decréscimo do nível de atividade econômica da empresa. Mas isso não significa dizer que se o valor das vendas de uma empresa de um ano é 20% maior que o ano anterior não necessariamente houve acréscimo de 20% das unidades vendidas.

$$\text{Quociente} = 1.084.404/868.849 = 1,25$$

- Quociente entre gastos com pessoal e valor adicionado:

Basicamente, esse quociente pode ser considerado como o que indica como a empresa está distribuindo a riqueza que cria.

$$\text{Quociente} = 446.404/1.084.404 = 0,4117 = 41,2\%$$

- Quociente entre gastos com impostos e valor adicionado:

Assim como o quociente anterior, esse quociente indica como a empresa está endereçando a riqueza criada ao Estado, na forma de impostos, taxas, contribuições e etc.

$$\text{Quociente} = 303.906/1.084.404 = 0,2803 = 28\%$$

- Quociente entre gastos com juros e aluguéis e valor adicionado:

Esse quociente mostra como a empresa está direcionando a riqueza criada para os gastos com juros e aluguéis.

$$\text{Quociente} = 117.405 /1.084.404 = 0,1083 = 10,8\%$$

- Quociente de lucros retidos e dividendos e valor adicionado:

Da mesma forma que os três quocientes anteriores, esse representa a parcela distribuída a um dos agentes econômicos que auxiliaram na criação da riqueza, nesse caso, os capitais próprios que são de propriedade dos sócios e acionistas.

(Valores utilizados foram retirados da DVA da empresa a qual o grupo optou, a Editora Abril)

Conforme o anexo III, podemos analisar que a editora Abril com o valor das vendas de produtos e serviços, paga a maior parte das suas deduções, sendo que os insumos adquiridos pela sociedade representam cerca de 50% de todo o gasto, após feito esse pagamento a entidade realiza as deduções como pagamento de pessoal, cumprimento das obrigações societárias etc. A entidade utiliza de poucos recursos de terceiros, representam menos de 12% do lucro total da mesma.

Podemos concluir que essa sociedade empresaria faz pouco uso de capital externo para realizar suas atividades e ainda gerar lucro e distribuir dividendos gerando reservas.

## 2.6. Planejamento Orçamentário

As Demonstrações Contábeis da Editora Abril S.A. foram elaboradas de acordo com as normas vigentes no Brasil, com base na lei das Sociedades por Ações, CVM (Custo do Valor Monetário), CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e IBRACOM (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil).

A arrecadação Tributária da Editora Abril S.A. em 2010 foi de R\$ 303.906.000,00 e em 2009 correspondente a R\$ 232.595.000,00, um aumento significativo nas suas retenções.

<b>Tributos Arrecadados pela Editora Abril S.A.</b> (valores expressos em milhares de reais)					
<b>Tributos</b>	<b>IR e CS</b>	<b>ICMS</b>	<b>PIS e COFINS</b>	<b>PARCELAMENTOS REFIS e PAES</b>	<b>INSS E OUTROS</b>
<b>Arrecadação da Editora Abril</b>	14.542	199	10.442	121.822	1.785

Fonte: Editora Abril S.A. e Empresas Controlada

### Tributos Arrecadados pelos Entes Federativos

<b>Tributos arrecadados</b>	<b>Arrecadação do Município de São Paulo</b>	<b>Arrecadação do Estado de São Paulo</b>	<b>Arrecadação da União</b>
<b>IR</b>	_____	36.922.839.397,00	89.101.096.784,00
<b>PIS</b>	_____	14.105.498.958,00	40.547.743.394,00
<b>COFINS</b>	_____	56.644.928.360,00	139.689.619.348,00
<b>ICMS</b>	_____	89.517.090.801,81	_____
<b>TOTAL</b>	_____	<b>197.190.357.516,81</b>	

Fonte: [www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br), [www.fazenda.sp.gov.br](http://www.fazenda.sp.gov.br)

Os tributos recolhidos pelo município de São Paulo onde a empresa é sediada, não estão presentes nos Demonstrativos Contábeis da Companhia.



Os impostos recolhidos pela Editora Abril S.A. são insignificantes quando comparados à arrecadação da União, pois representam menos de 1% com relação ao total arrecadado pelo Entes Federativos.

O município de São Paulo não sofreu nenhuma tributação significativa em relação a Empresa Editora Abril S.A., já que os seus tributos recolhidos não são destaque nos demonstrativos da Empresa.

A companhia obteve um benefício fiscal pela adesão ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº. 11.941/09 e pela Medida Provisória nº470/09.

Em novembro de 2009, a Companhia e algumas de suas controladas aderiram ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº. 11.941/09 e pela Medida Provisória nº470/09, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias, cujo montante é R\$ 111.865 REFIS IV; R\$ 7.998 REFIS ICMS e R\$ 1.959 PAES (Demonstrativos Financeiros Abril S.A p.49, 2010).

A controlada da Companhia aderiu em Abril de 2010 ao parcelamento de ICMS junto ao estado do Rio de Janeiro, instituído pela lei nº 5.647/10 "REFIS ICMS". O saldo parcelado é de 9.054 e os pagamentos serão efetuados em 60 parcelas.

### 3. CONCLUSÃO

Através do desenvolvimento do presente artigo, analisados pelas demonstrações financeiras da empresa “Editora Abril S.A.”, pode-se inferir a relevância das informações contábeis, pois é por meio delas que a organização apresenta para os seus diversos usuários internos e externos os fatos e informações ocorridas na companhia durante o exercício contábil.

Podemos observar que durante o exercício de 2010 a companhia “Editora Abril S.A.” obteve uma receita de 2,1 bilhões de reais um crescimento correspondente a 7,2% em relação ao ano de 2009. Os custos totais da companhia somaram 728,8 milhões de reais e foram 2,4 superiores aos de 2009, percentual menor do que o aumento obtido na receita líquida.

A Editora Abril S.A. tem como administradora dos recursos previdenciários o plano de contribuição que é definida. Suas demonstrações contábeis são apuradas pelo regime de competência.

Constatou-se a valorização do patrimônio humano através de treinamentos e desenvolvimento técnico e profissional, assegurando assim o bem estar e a qualificação dos profissionais, refletindo em um resultado positivo da organização.

Logo, pode-se concluir que é de suma importância o planejamento estratégico para que a organização funcione adequadamente segundo os parâmetros legais e com o objetivo de não somente ser satisfatória a seus empregados e a terceiros, mas também, zelar pelo seu código de ética, que faz com que seus empregados busquem o desenvolvimento com qualidade do atendimento dos serviços prestados pela entidade.

## REFERÊNCIAS

**Demonstrativos Contábeis da Editora Abril S.A.** Disponível em: <<http://www.grupoabril.com.br>> Acesso em: 15 abr. 2011.

Site Abrilprev. Disponível em: <<http://www.abrilprev.com.br>> Acesso em 18 abr. 2011.

SOUZA JÚNIOR, Geraldo. **A Nova Fase da Previdência Complementar no Brasil: Tendências e Aspectos Contábeis.** Dissertação de Mestrado apresentada à UFSC. Florianópolis: 2002.

Secretaria da Receita Federal do Brasil. **Arrecadação por estado (mês a mês) - anos anteriores.** Disponível em: <<http://www.receita.fazendag.gov.br/historico/arrecadação/porestado>>. Acesso em 07 Maio 2011.

SILVA, Amaro Junior. Planejamento e Gestão Governamental. Belo Horizonte: PUC-Minas-BH, ser. 2011. Notas de Aula.

SANTOS, Ariosvaldo dos. **Demonstração do valor adicionado.** São Paulo: Atlas, 2003.

Site NUCA- Núcleo de Computação e Audiovisual do Instituto de Economia. Disponível em: <<http://www.nuca.ie.ufrj.br>> Acesso em 07 Maio 2011.

YOUNG, Ernest &, Fipecaf. **Manual de normas Internacionais de contabilidade.** IFRS versus normas Brasileiras.

Site FIPECAF. Disponível em: <<http://www.fipecaf.org.br>> Acesso em 28 abr. 2011.